



Piá 21

Este caderno é parte integrante do informativo Eco da Tradição

Nº 194
Outubro de 2017



O caderno Piá 21 é publicado mensalmente junto ao jornal Eco da Tradição. Responsabilidade Vice-presidente de Cultura do MTG: Anijane Varela

OUTUBRO E SUAS DATAS COMEMORATIVAS:

No mês de outubro, diversas datas podem ser exploradas nas escolas e entidades tradicionalistas:

01 - Dia Internacional da Música

01 - Dia Internacional das Pessoas Idosas

02 - Dia Internacional da Não-Violência

02 - Dia do Anjo da Guarda

03 - Dia Mundial do Dentista

04 - Dia dos Animais

04 - Dia da Natureza

07 - Dia do Compositor Brasileiro

08 - Dia do Nordeste

09 - Dia do Atletismo

12 - Dia das Crianças

12 - Nossa Senhora Aparecida

12 - Dia do Engenheiro Agrônomo

12 - Dia Nacional da Leitura

15 - Dia do Professor

15 - Início do Horário de Verão

17 - Dia da Agricultura

17 - Dia do Eletricista

17 - Dia do Profissional da Propaganda

17 - Dia Internacional da Erradicação da Pobreza

17 - Dia da Música Popular Brasileira

18 - Dia do Médico

19 - Dia Nacional da Inovação

20 - Dia do Poeta

21 - Dia do Ecumenismo

22 - Dia da Praça

23 - Dia do Aviador

25 - Dia do Dentista

28 - Dia do Servidor Público

29 - Dia Nacional do Livro

31 - Dia das Bruxas - Halloween

31 - Dia Nacional da Poesia

31 - Dia do Saci

31 - Dia da Reforma Protestante

12 de Outubro – Dia das Crianças

O Dia das Crianças é comemorado anualmente em 12 de outubro no Brasil.

Esta data celebra os direitos das crianças e adolescentes, ajudando a conscientizar as pessoas (os pais, em especial) sobre os cuidados necessários durante esta fase da vida.

Tradicionalmente, no Dia das Crianças os adultos costumam oferecer presentes ou proporcionar atividades especiais e de entretenimento para os mais jovens.

Em alguns países, como Portugal, por exemplo, as crianças são homenageadas em 1 de junho, data conhecida como Dia Internacional da Criança.



ORIGEM DO DIA DAS CRIANÇAS

A criação do Dia das Crianças no Brasil é muito antiga. Foi sugerida pelo deputado federal Galdino do Valle Filho, na década de 1920. Na década de 1920, o deputado federal Galdino do Valle Filho teve a ideia de “criar” o dia das crianças. Os deputados aprovaram e o dia 12 de outubro foi oficializado como Dia da Criança pelo presidente Arthur Bernardes, por meio do decreto nº 4867, de 5 de novembro de 1924. Mas somente em 1960, quando a Fábrica de Brinquedos Estrela fez uma promoção conjunta com a Johnson & Johnson para lançar a “Semana do Bebê Robusto” e aumentar suas vendas, é que a data passou a ser comemorada. A estratégia deu certo, pois desde então o dia das Crianças é comemorado com muitos presentes!

12 de Outubro - Dia de Nossa Senhora Aparecida

Nossa Senhora da Conceição Aparecida, popularmente chamada de Nossa Senhora Aparecida, é a padroeira do Brasil, venerada na Igreja Católica. Nossa Senhora é representada por uma pequena imagem de terracota da Virgem Maria, atualmente alojada na Basílica de Nossa Senhora Aparecida, localizada na cidade de Aparecida, em São Paulo. Sua festa litúrgica é celebrada em 12 de outubro, feriado nacional desde 1980, quando o Papa João Paulo II consagrou a Basílica, que é o quarto santuário mariano mais visitado do mundo. Há duas fontes sobre o achado da imagem, que se encontram no arquivo da Cúria Metropolitana de Aparecida (anterior a 1743) e no Arquivo da Companhia de Jesus, em Roma:



a história registrada pelos padres José Alves Vilela, em 1743, e João de Moraes e Aguiar, em 1757, cujos documentos se encontram no Primeiro Livro de Tombo da Paróquia de Santo Antônio de Guaratinguetá. Segundo os relatos, a aparição da imagem ocorreu na segunda quinzena de outubro de 1717, quando Dom Pedro de Almeida, conde de Assumar e governante da capitania de São Paulo e Minas de Ouro, estava de passagem pela cidade de Guaratinguetá, no vale do Paraíba, durante uma viagem até Vila Rica. O povo de Guaratinguetá decidiu fazer uma festa em homenagem à presença de Dom Pedro de Almeida e, apesar de não ser temporada de pesca, os pescadores lançaram seus barcos no Rio Paraíba com a intenção de oferecerem peixes ao conde. Os pescadores Domingos Garcia, João Alves e Filipe Pedroso rezaram para a Virgem Maria e pediram a ajuda de Deus. Após várias tentativas infrutíferas, desceram o curso do rio até chegarem ao Porto Itaguaçu. Eles já estavam a desistir da pescaria quando João Alves jogou sua rede novamente, em vez de peixes, apanhou o corpo de uma imagem da Virgem Maria, sem a cabeça. Ao lançar a rede novamente, apanhou a cabeça da imagem, que foi envolvida em um lenço. Após terem recuperado as duas partes da imagem, a figura da Virgem Aparecida teria ficado tão pesada que eles não conseguiam mais movê-la. A partir daquele momento, os três pescadores apanharam tantos peixes que se viram forçados a retornar ao porto, uma vez que o volume da pesca ameaçava afundar as embarcações. Este foi o primeiro milagre atribuído à imagem.

Esta edição foi elaborada pela Vice-presidente de Cultura do MTG, Anijane Varela, com apoio da Professora Vera Lúcia Menna Barreto.

O Caderno Piá 21 é um encarte criado para o Jornal Eco da Tradição, desde sua 1ª edição, em setembro de 2001.

Sua primeira nomenclatura foi "Tradição na escola" e, posteriormente, adotou o programa dedicado às crianças nos CTGs de Gravataí - Referindo-se à criança do século XXI

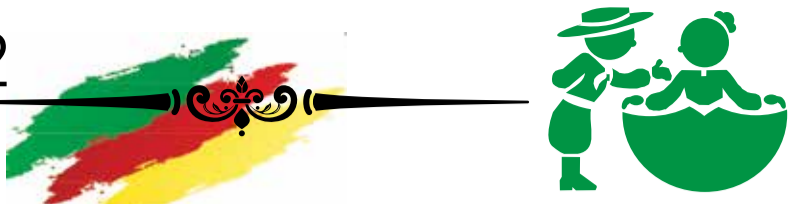
FONTES:

Livro: MTG 50 anos de preservação e valorização da cultura gaúcha, de autoria de Rogério Bastos, ano: 2016

pt.wikipedia.org/wiki/Nossa_Senhora_da_Conceição_Aparecida

<http://brasil.escola.uol.com.br/historiab/>

<http://www.portalsaofrancisco.com.br/calendario-comemorativo/dia-das-criancas>



28 de outubro - Aniversário do MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO - MTG

Foi durante o 11º Congresso Tradicionalista, no ano de 1965, na cidade de Porto Alegre que apresentaram a proposição para a organização de uma Federação de Tradições e Folclore do Estado do Rio Grande do Sul.

Porém, no 12º Congresso Tradicionalista Gaúcho, que aconteceu na cidade de Tramandaí, no dia 28 de outubro de 1966, foi quando Hugo da Cunha Alves e Othon Cezar Filho reapresentaram a proposta que foi aprovada com unanimidade. Nesta ocasião também foi aprovado o estatuto, elaborado com o auxílio de Maria Luiza Lopes Alves, esposa do Sr. Hugo.

Estava assim criado o Movimento Tradicionalista Gaúcho como pessoa jurídica. A partir desta data as entidades passaram a se agrupar em Coordenadorias, que antes o agrupamento era através de Zonas Tradicionalistas, com o intuito de fortalecimento e sustentação para as suas atividades voltadas ao tradicionalismo gaúcho.

O MTG é a entidade associativa que congrega as entidades tradicionalistas, legalmente constituídas e que são nominadas de CTGs, ou seja, Centro de Tradições. Hoje a associação conta com 1650 entidades tradicionalistas no estado do Rio Grande do Sul.

O aniversário do MTG é comemorado com significativas cavalgadas, torneios de esportes campeiros, fandangos, homenagens, palestras, campanhas assistenciais, além da confraternização entre Diretoria, Conselheiros, Coordenadores e Patrões das entidades filiadas, juntamente com seus familiares.

A primeira comemoração ocorreu em 1996, por ocasião do trigésimo aniversário, com um fandango realizado na Sociedade Amigos de Tramandaí, cidade onde foi criado o MTG. No Cinquentenário do Movimento uma série de atividades foram realizadas em comemoração, que iniciaram no 64º Congresso Tradicionalista, em Bento Gonçalves.



Festa dos cinquenta anos marcou a história do Movimento Tradicionalista Gaúcho

As comemorações encerraram com uma grande celebração no dia 28 de outubro 2016, no Parque da Harmonia. Iniciando com a chegada de várias cavalgadas, organizadas por cada uma das 30 regiões tradicionalistas, à capital. No Parque Maurício Sirotsky Sobrinho, foi realizado o Acampamento do Cinquentenário do MTG. Neste local, foi organizado um acampamento para as 30 RTs, e o 15º acampamento da juventude tradicionalista, bem como uma intensa programação artística, cultural e comemorativa, inclusive com a montagem de um grande palco ao ar livre e servido um grande churrasco.



Um dos maiores churrascos do estado feito pelos mestres churrasqueiros de Lagoa Vermelha

HISTÓRIA DO MTG

O MTG é um órgão catalisador, disciplinar, orientador das atividades dos seus filiados e entidades associativas.

Sabe-se que o movimento tradicionalista rio-grandense vem se desenvolvendo desde 1947, com características especialíssimas.

O fundamento científico deste movimento encontra-se na seguinte afirmação sociológica:

"Qualquer sociedade poderá evitar a dissolução enquanto for capaz de manter a integridades de seu núcleo cultural. Desajustamentos, nesse núcleo, produzem conflitos entre indivíduos que compõem a sociedade, pois estes vêm a preferir valores diferentes, resultando, então, a perda da unidade psicológica essencial ao funcionamento eficiente de qualquer verdade."

Através da atividade campeira, artística, literária, recreativa ou esportiva, que o caracteriza – sempre realçando os motivos tradicionais do Rio Grande do Sul – O Tradicionalismo procura, mais que tudo, reforçar o núcleo da cultura rio-grandense, tendo em vista o indivíduo que tateia sem rumo e sem apoio dentro do caos de nossa época.



Hugo da Cunha Alves foi presidente da Comissão Executiva de 1966 até 1968. Assumiu e unificou a presidência, com o Conselho Diretor, em 1969

A história do Movimento Tradicionalista Gaúcho pode ser contada a partir de vários momentos. Alguns reconhecem como ponto de partida a fundação do Grêmio Gaúcho por Cezimbra Jacques, em 1898. Outros, a ronda gaúcha, no Colégio Júlio de Castilhos, de 1947. Ainda há quem defenda como marco inicial a fundação do 35 CTG, em abril de 1948 ou a criação do 1º Conselho Coordenador, em 1959. Mas, foi em 1966, durante o 12º Congresso Tradicionalista Gaúcho realizado em Tramandaí, que foi decidido organizar a associação de entidades tradicionalistas constituídas, dando-lhe o nome de Movimento Tradicionalista Gaúcho, o MTG. Assim é que, desde 28 de outubro de 1966, a Instituição se tornou conhecida como MTG.

Muitas pessoas contribuíram para que o MTG se tornasse uma organização reconhecida e respeitada. Nas atividades diárias, nos congressos e convenções, nos eventos de âmbito estadual, nos debates sobre a história, música, folclore, cavalgadas, fandangos, jovens, família, valores, princípios, crenças e tudo o mais que fascina os tradicionalistas, destacaram-se figuras importantes do movimento, tais como Manoelito de Ornellas, Glaucus Saraiwa, Hugo da Cunha Alves, Guilherme Schults Filho, Vasco Mello Leiria, Cyro Dutra Ferreira, Helio Moro Mariante, Luiz Carlos Barbosa Lessa entre outros.

O QUE É MTG

Era 28 de outubro de 1966, estava criado o Movimento Tradicionalista Gaúcho – MTG e seu estatuto. A criação do MTG foi realização do anseio e da culminância do trabalho de muitos tradicionalistas. O MTG hoje é o órgão catalisador, disciplinador, orientador das atividades dos seus filiados dos seus filiados, especialmente no que diz respeito ao preconizado em sua Carta de Princípios.

É a união de diferentes gerações. É a entidade associativa, que congrega, mais de 1600 Entidades Tradicionalistas, legalmente construídas, conhecidas como Centro de Tradições Gaúchas ou outras denominações que as identifiquem com a finalidade a que se propõe, que são as "entidades a fins". As Entidades Tradicionalista filiadas ao MTG estão distribuídas nas 30 Regiões Tradicionalistas, as quais agrupam os municípios do RS. É um movimento Cívico e associativo. Sua sede é própria e está instalada à Rua Guilherme Schell, nº60, no Bairro Santo Antônio, tendo sido inaugurada no mês de dezembro de 1998.

O MTG é uma sociedade sem fins lucrativos, dedica-se, resgate e desenvolvimento da cultura gaúcha, por entender que o tradicionalismo é um organismo social de natureza nativista, cívica, cultural, literária, artística e folclórica, conforme descreve simbolicamente o Brasão de Armas do MTG, com as sete folhas do broto, que nasce do tronco do passado. Sua administração constitui-se por Conselheiros Efetivos e por Conselheiros Suplentes, os quais compõem o Conselho Diretor, pelas trinta Coordenadorias Regionais e por Conselheiros da Junta Fiscal, sem qualquer remuneração. Todos dedicam-se graciosamente para que o MTG tenha condições de atingir seus objetivos, que estão pautados no "Congregar os Centros de Tradições Gaúchas e entidades a fins e preservar o núcleo da formação gaúcha, cuja filosofia decorrente da sua Carta de Princípios do MTG."



DIRETORIA DO MTG

O MTG é administrado por um Conselho Diretor composto de trinta e três membros efetivos e dezesseis, chamados Conselheiros, eleitos em Assembleia Geral eletiva realizada anualmente no Congresso Tradicionalista. O mandato do Conselheiro efetivo é de dois anos, os quais escolherão, dentre si, um Presidente, um Vice-Presidente Administrativo, um Vice-Presidente de Cultura, um Vice-Presidente Artístico, um Vice-Presidente Campeiro e um Vice-Presidente de Esportes Campeiros, estes com mandato de um ano. Juntamente com os titulares, são eleitos dezesseis suplentes, com um mandato de um ano.

A eleição do Conselho diretor acontece anualmente, em ASSEMBLÉIA Geral Eletiva, convocada pelo Presidente do MTG, no decorrer do Congresso Tradicionalista. Na ocasião, são eleitos trinta e dois conselheiros, sendo dezesseis nos anos ímpares e dezesseis nos anos pares. Juntamente com os titulares, serão eleitos dezesseis suplentes, com um mandato de um ano, os quais serão chamados, pela ordem, no caso de impedimento ou vaga, para assumirem temporariamente ou definitivamente, as atribuições do cargo.

O Conselho Diretor é o órgão encarregado de estabelecer, orientar e comandar a administração executiva do MTG.

O Presidente do Conselho Diretor é o Presidente do MTG. O Presidente e os Vice-Presidentes do Conselho Diretor são reconhecidos como Presidente e Vice-Presidente do Movimento Tradicionalista Gaúcho e da Diretoria do MTG, cujas atividades do Conselho Diretor são por eles dirigidas.



Martim Guterres (E), Elenir Winck, Nairo Callegaro, José Roberto, Anijane Varela e José Alvoní Araújo

A ATUAL DIRETORIA DO MTG ESTÁ ASSIM CONSTITUÍDA:

- ☛ **Presidente:** NAIRIOLI ANTUNES CALLEGARO
- ☛ **Vice-presidente de Adm. e Finanças:** ELENIR DE FÁTIMA DILL WINCK
- ☛ **Vice-presidente de Cultura:** ANIJANE DOS SANTOS LUIZ VARELA
- ☛ **Vice-Presidente Campeiro:** JOSÉ ALVONI ARAÚJO SILVA
- ☛ **Vice-presidente Artístico:** JOSÉ ROBERTO FISCHBORN
- ☛ **Vice-Presidente de Esportes Campeiros:** MARTIM GUTERRES DAMASCO

40ª REGIÃO TRADICIONALISTA

Em 2015, durante o 80ª Convenção Tradicionalista em Porto Alegre, foi criada a 40ª Região Tradicionalista. Essa RT tem a finalidade de agregar todas as entidades tradicionalistas gaúchas sediadas em território brasileiro, mas fora dos limites do Rio Grande do Sul, e em outros países, desde que não haja no seu Estado uma Federação organizada e filiada à CBTG.

A coordenação dessa RT será exercida por tradicionalista indicado pelo Presidente do MTG, podendo ser formada uma equipe com representação nos estados de onde vierem os novos filiados. As entidades filiadas da 40ª RT podem participar dos eventos do MTG, com os mesmos direitos e deveres das entidades das outras 30 Regiões Tradicionalistas, exceto da Ciranda Cultural de Prendas e do Entrevero Cultural de Peões.



Componentes do PTG China Véia, de Dongguan, na China, entidade com 5 anos de existência

LOCAIS DE COMEMORAÇÃO

2001	Santa Maria	13ª RT
2002	Porto Alegre	1ª RT
2003	Porto Alegre	1ª RT
2004	Porto Alegre	1ª RT
2005	Gravataí	1ª RT
2006	Porto Alegre	1ª RT
2007	Passo Fundo	7ª RT
2008	Lajeado	24ª RT
2009	Bento Gonçalves	11ª RT
2010	Panambi	9ª RT
2011	Canguçu	21ª RT
2012	Sta Cruz do Sul	5ª RT
2013	Espumoso	14ª RT
2014	Lagoa Vermelha	8ª RT
2015	Camaquã	16ª RT
2016	Porto Alegre	1ª RT
2017	Passo Fundo	7ª RT

SIMBOLOGIA DO MTG

BRASÃO DAS ARMAS DO TRADICIONALISMO

No 12º Congresso de Tramandaí, foi aprovado o Brasão das Armas do Tradicionalismo Gaúcho, o trabalho de heráldica foi realizado por Hermes Gonçalves Ferreira, com parecer favorável do relator Antônio Augusto da Silva Fagundes.

Hermes Ferreira viria a ser o primeiro Presidente do Movimento Tradicionalista Gaúcho. Com o passar dos anos, o Brasão foi alterado, sem que se saiba exatamente a data, passando a constar na elipse superior, ao invés da palavra "Tradicionalismo", a sigla MTG.

CONCEITO

As cores representam as profissões liberais, sustentáculo socioeconômico de um povo ou organismo: no preto, a ciência; no branco, a cultura; no azul, a engenharia; no amarelo, a química; no verde, a medicina; no vermelho, o direito.

SÍMBOLOS

O tronco representa o passado; o broto representa o presente.

As sete folhas representam o tradicionalismo como organismo social, nativista, cívico, cultural, literário, artístico e folclórico.

O mate (chimarrão) simboliza uma das virtudes que melhor caracteriza o homem do Rio Grande do Sul: a hospitalidade.

O cavalo representa a liberdade e é o traço de união entre os povos.

No ano de 1999, a direção do MTG definiu melhor a forma do Brasão e, com o novo visual, propôs no 45º Congresso Tradicionalista, realizado em janeiro de 2000 em Guaporé, como "Brasão do MTG".

ARMAS

O Brasão de Armas do Tradicionalismo é constituído de:

Escudo de Damas, com bordadura em azul, perfilada de preto.

Campo terciado, com a seguinte disposição: chefe em amarelo, com um tronco de árvore brotado em sua cor.

"Dextra" em vermelho com um cavalo passante em amarelo. Partição "sinistra" em verde com cuia de chimarrão com bombinha em branco.

Na bordadura em azul, duas estrelas de cinco pontas em amarelo, separam a parte superior da elipse, onde se insere a palavra MTG em letras em amarelo.

Responsabilidade:
Coluna: Rogério Bastos

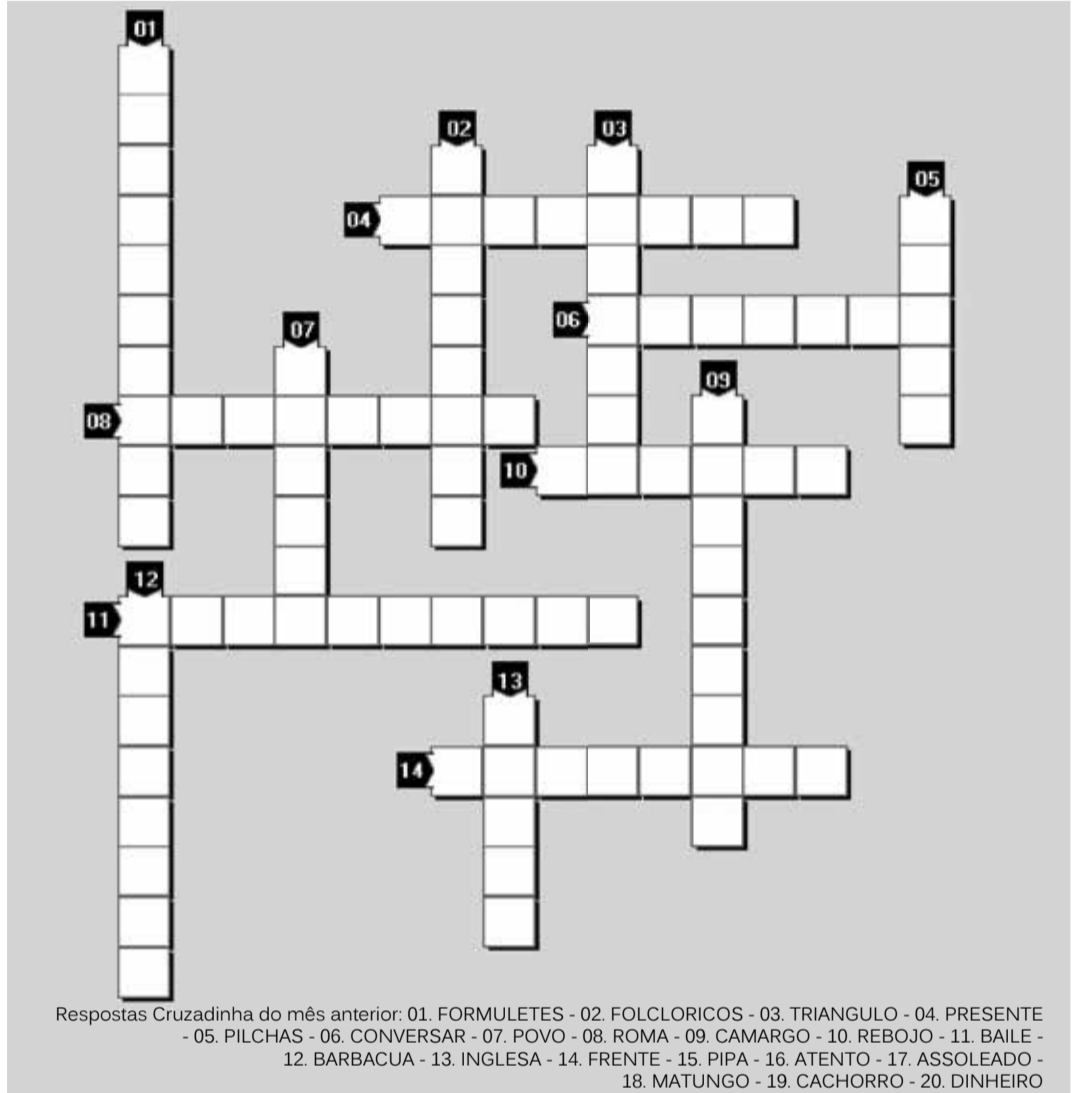


PALAVRAS CRUZADAS:

Responsabilidade:
Vera Lúcia Menna Barreto

Testemos nossos conhecimentos:

- Os _____ são utilizados para as crianças escolherem este ou aquele companheiro para desempenhar um papel na brincadeira.
- A Cama de Gato é uma brincadeira universal. Usamos o _____ para fazer nós e enredos.
- Completar: Meio-dia, panela no fogo _____ vazia.
- As brincadeiras infantis são universais. Elas estimulam as crianças a se movimentarem. Temos as brincadeiras _____, que se realizam através de uma canção.
- É uma brincadeira de Roda Infantil, onde fala da briga entre duas flores. São elas o _____ e a Rosa.
- São partes da Pandorga: armação, amarração, cobertura, _____ e guias de sustentação.
- Os índios faziam uma bola de palha de milho ou sabugo e, em um dos lados eram enfiadas penas de aves. Estamos falando da _____.
- O primeiro da fila diz uma palavra ou frase no ouvido do seu companheiro mais próximo. A palavra vai passando assim até o último da fila. Este é o jogo do _____ sem fio.
- As Parlendas são um conjunto de palavras de arrumação rítmica em formas de verso que rima ou não. Em Portugal as Parlendas são chamadas de "lenga-lengas" ou ...
- O jogo inicia quando lança a pedrinha na primeira casa e com um pé só, vai pulando de "casa em casa". Estamos falando do jogo da ...
- No jogo das Cinco-Marias, a quarta jogada, onde joga-se uma pedrinha para o ar e recolhe-se as quatro restantes é chamada de ...
- A _____ também é chamada de papagaio, pipa ou arraia.
- No linguajar do jogo da Bolita, a expressão _____, denomina quem vai ser o primeiro a jogar.
- As bonecas de pano ou _____ são brinquedos de crianças confeccionados em casa, feitas de pano ou retalho.



LOJA DA FUNDAÇÃO CULTURAL GAÚCHA
A loja oficial do MTG

PRODUTOS
Aqui tu encontra livros, bombachas, camisetas, camisas, botons, pastas, bombas, cds, dvds e muito mais...

ATENDIMENTO
DE SEGUNDA A QUINTA-FEIRA
9h às 12h - 13h às 18h
SEXTA-FEIRA
9h às 12h - 13h às 17h

CONTATO
51. 3223 5194
www.mtg.org.br
lojafcg@mtg.org.br

Visite nossa loja ou faça sua encomenda na loja virtual: lojafcg.lojavirtualnuvem.com.br/